



17/02/2017 13:05 - Operação Lei Seca será intensificada a partir deste final de semana em Rondônia e segue até depois do Carnaval



As ações estratégicas da Operação Lei Seca durante o período carnavalesco serão iniciadas em Rondônia neste fim de semana e se estenderão até o fim de semana pós-carnaval. De acordo com diretor de Operações do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia (Detran-RO), Hugo Correia, agentes de trânsito e policiais do interior do estado reforçarão a fiscalização em Porto Velho. As blitzes também serão feitas em parceria com órgãos de trânsito do município.

Para o diretor, o grande fluxo de trânsito e de blocos carnavalescos justifica a concentração de esforços da Operação Lei Seca em Porto Velho. Segundo levantamento do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest) de Rondônia, a capital rondoniense concentra a maior frota de veículos

do estado. São mais de 250 mil veículos circulando, o que representa quase 30% da frota do estado, que é de 899.422.

A fiscalização ocorre em locais que foram mapeados com maior incidência de acidentes e próximo a pontos de consumo de álcool. “Esse período de carnaval é um momento que aumenta necessidade de fiscalização porque há um grande consumo de bebida alcoólica e precisamos reduzir os riscos de acidentes”, disse o coordenador de Estatísticas interino, João Almeida.

A Lei Seca traz como desafio promover mudança cultural para não se dirigir alcoolizado. “Inicialmente havia muitas prisões por questão de desacato, a população não aceitava a operação, hoje em dia há maior conscientização, mas é preciso avançar ainda mais para superar essa cultura de beber e dirigir, e a Lei Seca se mostrou uma ferramenta importante para mudar esta situação. É preciso que ela se torne uma política de estado”, avaliou o coordenador.

As últimas mudanças aplicadas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) imprimiram mais rigor para a embriaguez ao volante. Em novembro de 2016, a multa subiu de R\$ 1.915,40 para R\$ 2.934, 70. Além da suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) pelo prazo de 12 meses.

EVOLUÇÃO

A Lei Seca começou a ser aplicada em Rondônia em 2012, e o Detran comemora os resultados positivos dessa iniciativa. “No início as operações eram só em Porto Velho, mas hoje já se estenderam para as sete regionais que cobrem os municípios com maior índice de acidentes. Cerca de 30 municípios são contemplados com ações da Lei Seca”, afirmou o diretor de Operações.

“Nós saímos de 2011 com índices elevados de mortes no trânsito para reduções significativas”, apontou o diretor. Segundo o coordenador de estatísticas interino, João Almeida, a Lei Seca é uma resposta do estado ao compromisso com a Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“O diretor de Operações Hugo Correia foi ao Rio de Janeiro, juntamente com o então comandante da Companhia Independente de Policiamento de Trânsito, major Lisboa, para trazer este modelo de excelência, e os resultados aqui foram tão positivos que chamaram a atenção até do próprio pessoal do Rio de Janeiro”, contou o coordenador.

REDUÇÃO

“Nós podemos perceber pelas estatísticas que saímos de uma situação caótico de trânsito em 2011 e passamos a ter bons resultados a partir de 2012, quando foi implantada a Lei Seca. Em Porto Velho, alcançamos a redução de 63% de acidentes nos horários que estão ocorrendo a Operação lei Seca”, garante.

Conforme levantamento do Renaest, a Operação Lei Seca flagrou 1.513 condutores alcoolizados em 2012. Em 2016, esse índice diminuiu para 1.327 através da realização de 6.398 operações. Também foram recolhidos 1.193 veículos, 979 Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV), 1.061 CNHs e registradas 4.450 infrações diversas. “Percebemos até uma mudança de comportamento dos condutores. Com a Lei Seca, temos percebido que o homem que tem feito a ingestão de bebida alcoólica entrega a direção para a mulher. Também há os que escolhem o amigo da rodada [aquele que tem responsabilidade de dirigir, então não pode beber]”, apontou.

A projeção é que Rondônia continue avançando na busca de um trânsito mais seguro para a população através de melhorias na Operação Lei Seca aliada à educação de trânsito. “O Detran renovou o convênio com a Polícia Militar para que continue fazendo as fiscalizações, inclusive de vistoria de veículos e condução de condutores. Renovou também o convênio com órgão de trânsito de Porto Velho e estamos na expectativa de contratação de mais agentes de trânsito”, disse o coordenador.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO